

## **Agora é Lula pela educação pública de qualidade, pela ciência e pela democracia**

No dia 30 de outubro, vamos às urnas eleger presidente da República e, em alguns Estados, governador, em um momento singular da nossa história. O voto dessa vez tem um peso diferente, como reafirmar e defender a democracia e o estado democrático de direito. Por isso, defendemos o voto em Lula. É pela educação pública de qualidade e pela ciência. É pela valorização do Serviço Público e das servidoras e servidores!

Em quatro anos de Bolsonaro no poder, houve muitos ataques às/aos servidoras/es públicas/os e à população. Em 20 anos, por exemplo, ele foi o primeiro presidente a não conceder recomposição às/aos trabalhadoras/es do serviço público. Um ministro de Estado de seu governo disse que ia “colocar a granada no bolso do inimigo”, tratando nós, servidoras/es, como aqueles que precisam ser exterminados. Ora, se você coloca uma granada no bolso de alguém, é porque não quer que ela viva. Eles têm ódio do serviço público!

E isso tem explicação, como por exemplo, no escândalo da compra de vacinas superfaturadas. Um servidor público do Ministério da Saúde fez a denúncia, que depois foi investigada pela CPI da Covid. Servidoras/es servem ao Estado brasileiro, o compromisso é com a sociedade, é com a população!

Caso Bolsonaro seja eleito, os ataques seguirão a todo vapor. Portarias como a 983/2020, que modifica a carga horária docente e acaba com a possibilidade da pesquisa e da extensão no Ifes, seguirão.

Outro ataque é a Reforma Administrativa (PEC 32/2020). Após o primeiro turno das eleições, o presidente da Câmara dos Deputados já apontou que vai retomar a votação da proposta. E a PEC, proposta por Bolsonaro, destruirá o serviço público caso seja aprovada. Confira porque:

- Fim da estabilidade - a proposta prevê que nem todas as carreiras terão estabilidade, com a chamada “flexibilização da estabilidade”;
- Criação do vínculo de experiência - a proposta prevê a contratação por experiência. Mesmo aprovado em concurso público, o/a trabalhador/a só será efetivado/a após uma “avaliação”;
- Instrumentos de cooperação - a PEC permite contratos de cooperação entre o poder público e a iniciativa privada; em outras palavras, é a privatização dos serviços públicos;
- Concentração de poder nas mãos do presidente - a proposta prevê que o chefe do Executivo poderá criar, transformar e extinguir cargos comissionados, de liderança e assessoramento; criar, fundir, transformar ou extinguir ministérios, órgãos, autarquias e fundações por meio de decreto.

Além dos ataques às/aos servidoras/es públicos, Bolsonaro ataca constantemente a ciência, a democracia, as instituições, as mulheres, as minorias. Ele dissemina o ódio e a violência, compartilha fake news, não segue o decoro do cargo que ocupa, zomba da fome, da pandemia, da vida. É acusado de praticar “rachadinha”, que é a prática de corrupção caracterizada pelo repasse de parte dos salários de assessores para o parlamentar. No seu governo, houve o escândalo das propinas em barra de ouro no MEC, o chamado Bolsolão

do MEC. O escândalo na compra de vacinas contra a Covid superfaturadas. A lista de atrocidades é grande.

Em meio a esse turbilhão de ataques e de incivilidade, precisamos votar na ciência, na educação pública de qualidade e na democracia. Por isso, dia 30 é Lula. O voto é 13!

Diretoria do Sinasefe Ifes.